

## NOTA DO CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO - CONSU SOBRE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) é uma das maiores e mais bem avaliadas instituições de ensino superior da Bahia. A UEFS desde que foi criada tem o papel essencial de levar o ensino superior de qualidade para o interior e permitir que filhos e filhas da classe trabalhadora, que não podem se deslocar para a capital, possam fazer seu curso superior. A instituição possui 29 cursos de graduação em todas as grandes áreas do conhecimento e 31 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com pesquisa consolidada em diversas áreas e uma extensão que busca se tornar, a cada dia, mais socialmente referenciada. Coerente com as suas responsabilidades sociais, possui o maior programa de permanência estudantil da Bahia. A instituição possui 114 prédios que exigem manutenção, bem como equipamentos de ponta. Entre os prédios da instituição estão dois prédios históricos, o prédio que abriga o Centro Universitário de Cultura e Arte (CUCA) e o prédio do Campus Avançado da Chapada Diamantina, em Lençóis.

Como é de conhecimento público, a UEFS vem enfrentando sérias dificuldades orçamentárias em 2015. Mesmo tendo um aumento no orçamento global, por conta do crescimento da folha de pagamento, os orçamentos de custeio foram reduzidos de R\$ 55 milhões, em 2013, para R\$ 51 milhões em 2014 e R\$ 49 milhões em 2015. Essa redução no ano de 2014 fez com que a instituição chegasse a 2015 com um Débito de Exercício Anterior (DEA) da ordem de quase 7 milhões, o que aliado à redução orçamentária levou, ao longo do ano, principalmente no segundo semestre, a incertezas com relação ao funcionamento da instituição por conta da falta de recursos para a manutenção dos serviços terceirizados a partir do mês de outubro, a exemplo de: segurança patrimonial, limpeza e conservação, manutenção predial. Serviços que foram terceirizados por decisão política dos governos estaduais. Além da redução da fonte do tesouro estadual, houve também a redução dos recursos federais para a pós-graduação (PROAP) e para os projetos de extensão (PROEXT).

Em 30 de setembro do corrente ano, alguns contratos terceirizados findaram: como os de vigilância e de limpeza. Para aditar ou pagar esses contratos por indenização, o ordenador de despesas deve demonstrar que existe orçamento suficiente para executar tais ações. Em outubro, só havia 200 mil de orçamento para as terceirizadas, quando o necessário seria de 1,9 milhão.

Para manter os serviços, até os dias atuais, foi remanejado orçamento de várias ações, o que resultou em prejuízos às atividades acadêmicas, como a não realização de viagens de campo, suspensão da ajuda de custo (diárias e passagens) para que servidores docentes e técnicos e estudantes participassem de eventos acadêmicos, suspensão de compras de materiais permanentes e de consumo, interrupção de obras, precarização da manutenção de prédios e equipamentos, entre outras. Foi somente graças à suplementação orçamentária de R\$500 mil e a recursos da ordem de R\$ 850 mil obtidos a partir de Programas parceiros que não houve interrupção das atividades em dezembro.

A redução ou não realização das ações acima elencadas impacta diretamente na vida acadêmica e administrativa da instituição, já que são ações essenciais para o bom funcionamento da instituição e a consequente qualidade do trabalho realizado.

Desde 2014, a Administração Superior tem procurado exaustivamente diversos setores do Governo do Estado para reiterar a necessidade de suplementação orçamentária, demonstrar a trajetória de precarização do funcionamento da universidade e alertar para o risco crescente de comprometimento das suas atividades. A suplementação orçamentária tem sido pauta da mobilização das diferentes categorias. No entanto, todas essas tentativas, até aqui, não obtiveram os resultados necessários para a suplementação adequada. Sem esta, a universidade terminará 2015 com Débito de Exercício Anterior (DEA) possivelmente ainda maior que o do ano passado, o que impactará nas ações que deveriam/deverão ser realizadas no próximo ano.

O CONSU e toda a comunidade universitária manifestam preocupação, já que muitos serviços estão ameaçados de interrupção, como: a) aulas

práticas e pesquisas em laboratórios, clínicas e hospitais, não só por conta da falta de material, mas, também, porque diversos servidores (técnicos e professores) tiveram seu adicional de insalubridade suspensos, sem a realização de uma análise preliminar; b) trabalhos de campo que são essenciais para formação dos estudantes; c) pagamento de empresas terceirizadas, o que já levou a demissões e ameaça diversos trabalhadores a ficarem sem receber salários; d) precarização ou falta do funcionamento do RU que poderá levar ao comprometimento da permanência e assistência estudantil. Além disso, o CONSU e toda a UEFS manifestam preocupação também em relação ao fato de que tais interrupções produzem/produzirão consequências graves e duradouras que tendem a levar à descontinuidade de atividades de ensino, pesquisa e extensão da UEFS, acarretando profundos prejuízos para a sociedade.

Considerando esses fatos, o Conselho Universitário da UEFS vem a público conclamar que o Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria de Educação, SEC, da Secretaria de Planejamento, SEPLAN, e da Secretaria da Administração, SAEB:

1º Garanta a autonomia para a gestão administrativa das Universidades Estaduais da Bahia, estabelecida pela Constituição Federal, assegurando a excepcionalidade prevista pela SAEB e pela SEFAZ nas demandas de execução de serviços públicos essenciais, em consonância com o que rege o parágrafo 1º do artigo 2º do Decreto nº 16.417 de 16 de novembro de 2015.

2º Dialogue com as Reitorias das Universidades Estaduais da Bahia para ajustar o orçamento do ano de 2016, de acordo com as necessidades das Instituições, o que possibilitará a normalidade da vida acadêmica.

3º Autorize a realização dos concursos públicos indispensáveis para o bom funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas das Universidades Estaduais da Bahia.